

PLANO DE ENSINO

Disciplina: TEORIA ECONÔMICA II (DRG0035)	CHS: 64 horas
Curso: Mestrado em Desenvolvimento Regional	Unidade: FACE
Horário: Noturno – 4N2345	Semestre: 2026/2

Docente: Felipe Nogueira da Cruz
Contato: felipe.cruz@ufg.br

1. EMENTA

Fundamentos de teoria e política macroeconômica. Contabilidade Social e indicadores econômicos regionais. Ciclos econômicos regionais. Teorias e políticas do desenvolvimento econômico. Estrutura produtiva e mudança estrutural. Convergência regional de renda. Complexidade econômica e desenvolvimento regional. Moeda, finanças e território. Desenvolvimento financeiro regional.

2. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender as teorias e políticas macroeconômicas sob a perspectiva do espaço e do território, analisando como estruturas produtivas, sistemas financeiros, políticas públicas e dinâmicas territoriais influenciam o crescimento, a desigualdade e a transformação econômica das regiões.

Objetivos Específicos

- Fornecer ferramentas analíticas e metodológicas, fundamentadas na teoria macroeconômica, para a reflexão crítica dos processos econômicos regionais e territoriais;
- Desenvolver a capacidade de interpretar indicadores macroeconômicos, utilizando métodos e evidências empíricas para compreender as dinâmicas de crescimento, produtividade, ciclos econômicos e desigualdades regionais;
- Analisar a influência das estruturas produtivas, da integração aos mercados nacionais e internacionais, do sistema financeiro e das políticas macroeconômicas sobre as trajetórias de desenvolvimento das regiões brasileiras, com destaque para o Centro-Oeste.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Introdução à análise macroeconômica e interface com a problemática regional

- 1.1. Duas tradições do pensamento macroeconômico (clássica/neoclássica vs. keynesiana/pós-keynesiana) e as tentativas de síntese
- 1.2. Instrumentos de política monetária e fiscal e seus impactos agregados
- 1.3. Assimetrias regionais nos mecanismos de transmissão e respostas às políticas macroeconômicas
- 1.4. Ciclos econômicos regionais
- 1.5. Noções de contabilidade social, matriz insumo-produto e aplicações regionalizadas
- 1.6. Indicadores de análise regional e espacial

UNIDADE II – Teorias e políticas do desenvolvimento econômico e dinâmicas regionais

- 2.1. O estruturalismo latino-americano ontem e hoje
- 2.2. Breve panorama dos modelos de crescimento de inspiração keynesiana e schumpeteriana
- 2.3. O papel do Estado e das políticas econômicas na síntese pós-keynesiana e neoschumpeteriana
 - Estado empreendedor e políticas orientadas por missões
 - Coordenação entre política macroeconômica e política industrial/tecnológica
- 2.4. De volta à questão regional: uma visão pós-keynesiana-neoschumpeteriana-estruturalista

UNIDADE III – Bancos, finanças e território: a não neutralidade da moeda no espaço

- 3.1. Financiamento do desenvolvimento: aspectos teóricos e dimensões regionais
- 3.2. Geografia da rede bancária e do crédito
- 3.3. “Finanças orientadas por missões”: o papel dos bancos públicos de desenvolvimento e dos fundos constitucionais
- 3.4. Moedas sociais, bancos comunitários e finanças solidárias como instrumentos de desenvolvimento territorial

4. METODOLOGIA

Considerando as/os estudantes enquanto sujeitos da aprendizagem, as aulas constituirão um espaço para a exposição dialogada do conteúdo programático. Para tanto, requer-se a leitura dos textos a serem indicados pelo docente. Além de aulas expositivas com auxílio de recursos (lousa, giz e projetor), a estratégia de ensino abrangerá leituras dirigidas e discussões em sala de aula. Em caráter excepcional, parte da carga horária poderá ser executada remotamente com o uso da plataforma Google Meet, até o limite definido pela UFG.

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA

A avaliação das/dos discentes será composta pelas seguintes atividades:

- a) Texto/nota de divulgação científica (800 a 1.200 palavras) – 25% da nota final
- b) Ensaio final (10 a 15 páginas) – 60% da nota final
- c) Acompanhamento das leituras e exposição oral – 15% da nota final

Em consonância com o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFG (Resolução CEPEC/UFG Nº 1847, de 08 de dezembro de 2023), o rendimento acadêmico individual na disciplina será expresso por meio dos conceitos a seguir: A (Muito bom, aprovado, com direito ao crédito), B (Bom, aprovado, com direito ao crédito), C (Regular, aprovado, com direito ao crédito) ou D (Insuficiente, reprovado, sem direito ao crédito). Além disso, a/o discente deverá ter no mínimo 85% de frequência para obter a aprovação na disciplina.

CRONOGRAMA PREVISTO DE EXECUÇÃO*

Aula	Data	Tópicos	Carga Horária
1	12/08/2026	1.1	4
2	19/08/2026	1.1	4
3	26/08/2026	1.2	4
4	09/09/2026	1.3 e 1.4	4
5	16/09/2026	1.5	4
6	23/09/2026	1.5	4
7	30/09/2026	1.6	4
8	07/10/2026	2.1	4
9	14/10/2026	2.1	4
10	21/10/2026	2.2	4
11	04/11/2026	2.3	4
12	11/11/2026	2.4	4
13	18/11/2026	3.1	4
14	25/11/2026	3.1 e 3.2	4
15	02/12/2026	3.3	4
16	09/12/2026	3.4	4

* Sujeito a alterações no decorrer do semestre.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNIDADE I

AZEVEDO, C. C.; SILVA, F. F.; SILVA, I. R. Monetary policy and regional impacts: empirical evidence from the Brazilian states. *Economia e Sociedade*, v. 34, n. 3, p. 1-31, 2025.

BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

CARLINO, G.; DEFINA, R. The differential regional effects of monetary policy. *Te Review of Economics and Statistics*, v. 80, n. 4., p. 572-587, 1998.

CARVALHO, F. J. C. *Keynes e os Pós-Keynesianos: princípios de macroeconomia para uma economia monetária de produção*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

CHIARINI, T. Coeficiente de Williamson e as disparidades regionais de rendimento e educação no Brasil. *Revista Econômica do Nordeste*, v. 37, n. 4, p. 493-511, out./dez. 2006.

CUNHA, A. B.; MOREIRA, L. P. Ciclos econômicos regionais no Brasil de 1985 a 2002: uma introdução. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 10, n. 1, p. 115-138, jan./abr. 2006.

DAVIDSON, P. *Post Keynesian Macroeconomic Theory: A Foundation for Successful Economic Policies for the Twenty-First Century*. 2. ed. Cheltenham and Northampton: Edward Elgar Publishing, 2011.

DUTRA, L. D.; FEIJÓ, C. A. V.; BASTOS, J. C. A. Impacto de choques da política monetária sobre a oferta de crédito regional: Uma análise econométrica a partir da metodologia VAR para o Brasil nos anos 2000. *Brazilian Keynesian Review*, v. 3, n. 1, p. 48-74, 2017.

FEIJÓ, C.; RAMOS, R. L. O. (Org.). *Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais do Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

- FERRARI FILHO, F. Keynesianos, monetaristas, novos-clássicos, novos-keynesianos: uma crítica pós-keynesiana. *Ensaio FEE*, v. 17, n. 2, p. 78-101, 1996.
- FERRARI FILHO, F.; TERRA, F. H. B. As disfunções do capitalismo na visão de Keynes e suas proposições reformistas. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 15, n. 2, p. 271-295, maio/ago. 2011.
- FRIEDMAN, M. The role of monetary policy. *The American Economic Review*, v. LVIII, n. 1, p. 1-17, Mar. 1968.
- GUILHOTO, J. J. M. *Análise de Insumo-Produto: Teoria e Fundamentos*. MPRA Paper, n. 32566, 2011. Disponível em: <https://mpra.ub.uni-muenchen.de/32566/>
- GUIMARÃES NETO, L. Ciclos econômicos e desigualdades regionais no Brasil. *Cadernos de Estudos Sociais*, v. 14, n. 2, p. 315-342, jul./dez. 1998.
- HADDAD, E. A.; ARAÚJO, I. F.; ROCHA, A.; VALE, V. A. Matriz interestadual de insumo-produto para o Brasil, 2019. *Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos*, v. 19, n. 4, p. 607-638, 2025.
- HADDAD, E. A.; ARAÚJO, I. F.; SACCO, J. G. *Reforma tributária no Brasil: impactos regionais da PEC 45/2019*. Texto para Discussão Nereus, n. 08-2023. São Paulo: Nereus, 2023.
- HICKS, J. Mr. Keynes and the “Classics”: A Suggested Interpretation. *Econometrica*, v. 5, issue 2, Apr. 1937.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). *Contas Nacionais*. IBGE, [s.d]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais.html>
- IEL/SC (Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina). *Matriz insumo-produto de Santa Catarina: indústria em perspectiva*. Florianópolis: IEL/SC; UFSC, 2022. Disponível em: <https://observatorio.fiesc.com.br/sites/default/files/2023-05/MATRIZ%20INSUMO-PRODUTO%20UFSC-FIESC-2022.pdf>
- KEYNES, J. M. *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo: Nova Cultural, 1996 [1936].
- LAVOIE, M. *La economía postkeynesiana: un antídoto del pensamiento único*. Barcelona: Icaria editorial, 2006.
- LEITE, F. P. *Elementos de teoria da produção e análise insumo-produto*. São Paulo: Blucher, 2023.
- LIMA, J. F. et al. O uso das terras no sul do Brasil: uma análise a partir de indicadores de localização. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 44, n. 4, p. 677-694, out./dez. 2006.
- MAGALHÃES, J. C. R.; ALVES, P. J. H. Um século das desigualdades regionais no Brasil? *Análise Econômica*, v. 41, n. 85, p. 1-30, 2023.
- MEIRELES, M. Neoestructuralismo, neodesarrollismo y socialdesarrollismo: notas a partir de sus similitudes y diferencias. In: GUILLÉN, A.; MEIRELES, M.; MENDOZA, A.; PIERRE, M. *Trayectorias y encrucijadas de las teorías del desarrollo en América Latina*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 2024.
- MILLER, R. E.; BLAIR, P. D. *Input-Output Analysis: Foundations and Extensions*. 3. ed. New York: Cambridge University Press, 2022.
- MINSKY, H. P. *The financial instability hypothesis*. The Levy Economics Institute of Bard College, Working Paper n. 74, 1992.
- MOLLO, M. L. R. Ortodoxia e heterodoxia monetária: a questão da neutralidade da moeda. *Revista de Economia Política*, v. 24, n. 3, p. 323-345, jul./set. 2004.

MONASTERIO, L. Indicadores de análise regional e espacial. In: CRUZ, B. O.; FURTADO, B. A.; MONASTERIO, L.; RODRIGUES JR., W. *Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil*. Brasília: Ipea, 2011, p. 315-331.

OREIRO, J. L. *Macroeconomia monetária: emprego, moeda e taxa de juros*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2025.

PHILLIPS, W. The relation between unemployment and the rate of change of money wages rates in United Kingdom, 1861-1957. *Economica*, v. 25, n. 100, p. 283-299, Nov. 1958.

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). *Radar IDHM: evolução do IDHM e de seus componentes: período de 2012 a 2024*. Brasília: PNUD, 2026. Disponível em: file:///Users/Cliente/Downloads/radar_idhm_web.pdf

PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). *O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro*. Brasília: PNUD, 2013. Disponível em: <https://www.atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>

RIBEIRO, L. C. S. *et al.* Dinâmica e estrutura produtiva do Espírito Santo: uma análise através da regionalização da matriz de insumo-produto para o estado em 2015. *Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos*, v. 18, n. 4, p. 596-622, 2024.

SEE/GO (Secretaria de Estado da Economia Goiás). *Matriz Insumo-Produto do Estado de Goiás, ano 2019*. Goiânia: FUNAPE-UFG, 2024. Disponível em: <https://goias.gov.br/economia/wp-content/uploads/sites/45/2025/01/Nota-Tecnica-Matriz-de-Insumo-Produto-de-Goiias-1.pdf>

SNOWDON, B.; VANE, H. R. *Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State*. Cheltenham, UK/Northampton, MA, USA: Edward Elgar, 2005.

SOUZA, C. C. A. *et al.* Integração econômica de Minas Gerais: O mosaico mineiro sob as lentes da matriz insumo-produto inter-regional. *Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos*, v. 20, n. 1, p. 98-125, 2026.

SUZIGAN, W.; FURTADO, J.; GARCIA, R.; SAMPAIO, S. E. K. Coeficientes de Gini locais – GL: aplicação à indústria de calçados do Estado de São Paulo. *Nova Economia*, v. 13, n. 2, p. 39-60, jul./dez. 2003.

SZMRECSÁNYI, T. (Org.). *John Maynard Keynes: Economia*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1984.

WOODFORD, M. Revolution and Evolution in Twentieth-Century Macroeconomics. In: GIFFORD, P. (Ed.). *Frontiers of the Mind in the Twenty-First Century*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2000.

UNIDADE II

BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na CEPAL – uma resenha. In: _____. (Org.). *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 13-68.

BIELSCHOWSKY, R. Sesenta años de la CEPAL: estructuralismo y neoestructuralismo. *Revista de la CEPAL*, n. 97, p. 173-194, 2009.

BRESSER-PEREIRA, L. C.; NASSIF, A.; FEIJÓ, C. A reconstrução da indústria brasileira: a conexão entre o regime macroeconômico e a política industrial. *Revista de Economia Política*, v. 36, n. 3, p. 493-513, jul./set. 2016.

FURTADO, C. *Desenvolvimento e subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

FURTADO, C. *O mito do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Círculo do Livro, 1998.

KALDOR, N. Causes of the slow rate of economic growth of the United Kingdom. Cambridge University Press, 1967.

- KALDOR, N. The case of regional policies. *Scottish Journal of Political Economy*, v. 17, n. 3, p. 337-348, 1970.
- KALDOR, N. The irrelevance of equilibrium economics. *The Economic Journal*, v. 82, n. 328, p. 1237-1255, 1972.
- KAY, C. *Latin America theories of development and underdevelopment*. London and New York: Routledge, 1989.
- MAZZUCATO, M. *O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado*. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.
- MAZZUCATO, M. *Missão economia: um guia inovador para mudar o capitalismo*. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2022.
- PINTO, A. Naturaleza e implicaciones de la “heterogeneidad estructural” de la América Latina. *El Trimestre Económico*, v. 37, n. 145, p. 83-100, 1970.
- PINTO, A. Notas sobre estilos de desarrollo en América Latina. *Revista de la CEPAL*, n. 1, pp. 97-128, 1976.
- PREBISCH, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. In: BIELSCHOWSKY, R. (Org.). *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 71-136.
- RODRÍGUEZ, O. *Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.
- RODRÍGUEZ, O. Heterogeneidad estructural y empleo. *Revista de la CEPAL*, número extraordinario, p. 315-321, 1998.
- SCHUMPETER, J. A. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Fundo Universal de Cultura, 1961.
- SCHUMPETER, J. A. *Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico*. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
- SETTERFIELD, M. (Ed.). *Hnadbook of alternative theories of economic growth*. Cheltenham and Northampton: Edward Elgar Publishing, 2010.
- SILVA, S. F. M.; ALENCAR, D. A.; PEREIRA, W. M.; VOGT, C. M. Encuentro entre Kaldor y Dosi: una aproximación a la estructura tecnológica de la producción regional. *Revista de la CEPAL*, n. 147, p. 31-53, diciembre 2025.
- THIRLWALL, A. P. *A natureza do crescimento econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações*. Brasília: IPEA, 2005.
- TORRES, M. La dinámica de la heterogeneidad estructural y los estilos de desarrollo: una formalización del pensamiento de Aníbal Pinto. *Revista de la CEPAL*, n. 148, p. 79-103, abril 2026.
- TORRES, M.; AHUMADA, J. M. Las relaciones centro-periferia en el siglo XXI. *El Trimestre Económico*, v. LXXXIX, n. 353, p. 151-195, enero-marzo 2022.

UNIDADE III

- AIDAR, G.; MORAES, F. *Financiando o big push: caminhos para destravar a transição social e ecológica no Brasil*. CEPAL, 2023. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/entities/publication/d1dd2a89-73c8-40df-93c2-d7f9c1172ddc>
- CROCCO, M.; JAIME JR., F. (Org.). *Moeda e território: uma interpretação da dinâmica regional brasileira*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

- CROCCO, M.; NOGUEIRA, M.; ANDRADE, C. M. C.; DINIZ, G. F. C. O estudo do gap regional de crédito e seus determinantes, sob uma ótica pós-keynesiana. *Economia*, v. 12., n. 2, p. 281-307, maio/ago. 2011.
- DE NEGRI, A.; ARAÚJO, B. C.; BACELETTE, B. (Org.). *Financiamento do desenvolvimento no Brasil*. Brasília: Ipea, 2018.
- DOW, S. The regional composition of the money multiplier process. *Scottish Journal of Political Economy*, v. 29, n. 1, p. 22-44, Feb. 1982.
- DOW, S. *Financial markets and regional economic development: the Canadian experience*. Aldershot: Avebury, 1990.
- FEIL, F.; FEIJÓ, C. Development banks as an arm of economic policy – promoting sustainable structural change. *International Journal of Political Economy*, v. 50, n. 1, p. 44-59, 2021.
- FRANÇA FILHO, G. C.; SILVA JR., J. T.; RIGO, A. S. Solidarity finance through community development banks as a strategy for reshaping local economies: lessons from Banco Palmas. *Revista de Administração*, v. 47, n. 3, p. 500-515, jul./set. 2012.
- FREITAS, P. M. R.; LAMONICA, M. T. Estratégias bancárias e oferta de crédito no Nordeste e Sudeste brasileiro: uma avaliação por meio de indicadores de balanço no período 2000-2014. *Cadernos do Desenvolvimento*, v. 10, n. 17, p. 73-91, jul./dez. 2015.
- GAMA, F. J. C.; BASTOS, S. Q. A.; HERMETO, A. M. Moeda e crescimento: uma análise para os municípios brasileiros (2000-2010). *Nova Economia*, v. 26, n. 2, p. 515-551, 2016.
- HORN, C. H.; FEIL, F. Instituições de desenvolvimento regional e os desafios do Sistema Nacional de Fomento. *Economia e Sociedade*, v. 28, n. 1, p. 227-254, jan./abr. 2019.
- JAYME JR., F. G.; CROCCO, M. (Org.). *Bancos públicos e desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Ipea, 2010.
- MARODON, R. Can development banks set up to the challenge of sustainable development? *Review of Political Economy*, v. 34, n. 2, p. 268-285, 2022.
- MAROIS, T. A dynamic theory of public banks (and why it matters). *Review of Political Economy*, v. 34, n. 2, p. 356-371, 2022.
- MAZZUCATO, M.; PENNA, C. C. R. Beyond market failure: the market creating and shaping roles of state investment banks. *Journal of Economic Policy Reform*, v. 19, n. 4, p. 305-326, 2016.
- NOGUEIRA, M.; CROCCO, M.; FIGUEIREDO, A. T. L. Estratégias bancárias diferenciadas no território: o caso de Minas Gerais. *Análise Econômica*, ano 28, n. 54, p. 281-311, set. 2010.
- RIGO, A. S.; FRANÇA FILHO, G. C.; LEAL, L. P. Bancos comunitários de desenvolvimento na política pública de finanças solidárias: apresentando a realidade do Nordeste e discutindo proposições. *Desenvolvimento em Questão*, ano 13, n. 31, p. 70-107, jul./set. 2015.
- RODRÍGUEZ-FUENTES, C. J. Credit availability and regional development. *Papers in Regional Science*, v. 77, n. 1, p. 63-75, 1998.